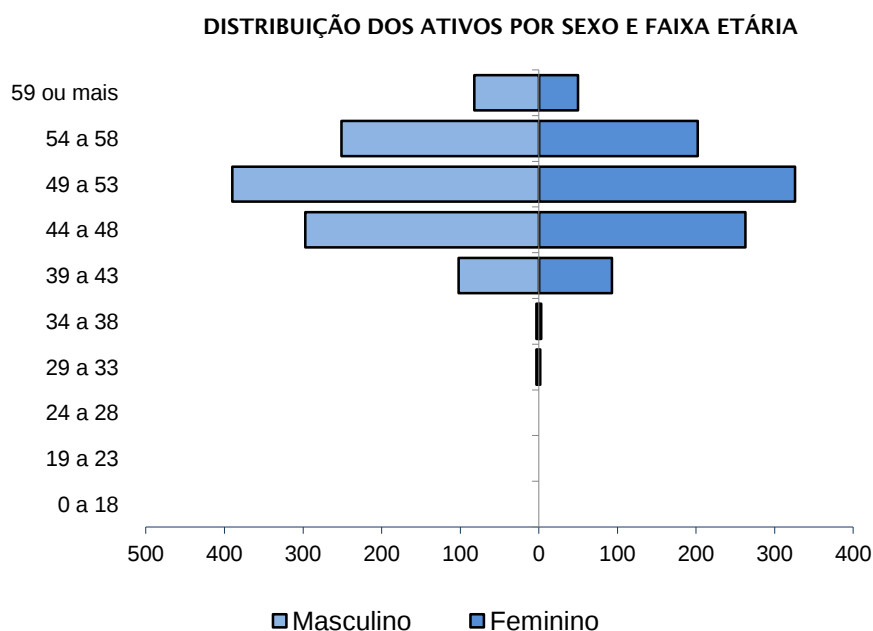


Parecer Atuarial de 2010

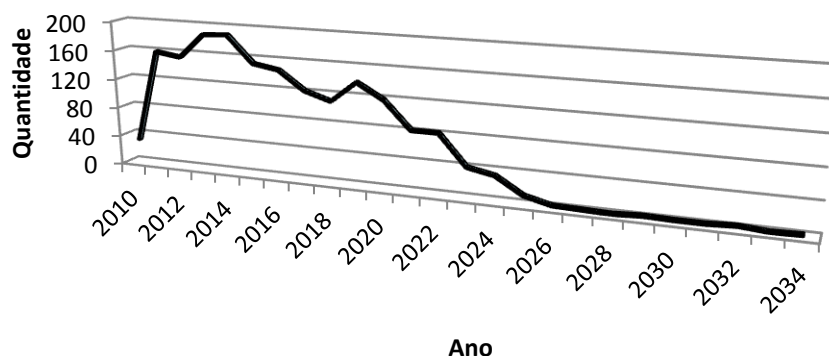
Com o objetivo de assegurar aos participantes e assistidos o pleno acesso às informações relativas à gestão de seus respectivos benefícios, a Prevdato, em cumprimento à legislação em vigor, demonstra, os principais dados utilizados como base para a Avaliação Atuarial do **Plano de Renda Vinculada** (PRV Saldado) e do **Plano de Contribuição Variável** (CV – Prevdato II), referente a 31 de dezembro de 2010.

Plano PRV Saldado Avaliação Atuarial

Em 2010, o total de participantes era 2.067 (939 mulheres e 1.128 homens). Pelo gráfico, a seguir, observa-se a distribuição dos ativos por sexo e faixa etária.



O tempo médio para os participantes solicitarem o benefício saldado foi calculado em 5,2 anos. Em 2034, ou seja, em 24 anos, todos os participantes terão cumprido as elegibilidades e poderão solicitar seu benefício. O gráfico, a seguir, representa a quantidade de participantes que sairão da fase laboral para inatividade nos próximos anos.



Em 2010 eram 1.181 assistidos cadastrados, distribuídos em:

Discriminação	Assistidos
Aposentadoria por Tempo de Serviço	677
Aposentadoria por Idade	35
Aposentadoria por Invalidez	188
Pensão Por Morte	281
Total	1.181

Dos benefícios concedidos, mais da metade (60,3%) são de aposentadoria programada, ou seja, por tempo de serviço ou por idade. Os demais estão distribuídos: 22,8% em pensões e 15,9% em aposentadoria por invalidez.

Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real anual de Juros	6% a.a
Taxa de Rotatividade (Ativos)	0,00 a.a.
Taxa de Crescimento Salarial (Ativos) para fins de equacionamento	1,00% a.a.
Taxa de Crescimento de Benefícios (Assistidos)	0% a.a.
Capacidade Salarial	0,00
Capacidade de Benefício	98%
Tábua Geral – Ativos	AT 83
Tábua Geral – Anuidades de Pensão – Ativos	AT 83
Tábua – Risco Morte – Pensão/Capitalização	AT 83
Tábua de entrada em invalidez	IAPB-57
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de Expectativa de Sobrevida	Ambos os Sexos 2009 IBGE 2010
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas	Experiência Prevdta

O indexador é a Tabela Salarial da Patrocinadora para os benefícios concedidos até 31/12/2008, que ainda não optaram pela desvinculação; e INPC para os benefícios saldados e desvinculados. O regime financeiro utilizado para os benefícios de aposentadoria em geral e pensão por morte foi o de Capitalização, calculados individualmente. Para Auxílios, Despesas Administrativas e Resgate foi o de Repartição Simples, cujo custo normal é fixado com base no valor das despesas ocorridas no exercício anterior, e não há geração de reservas.

Para todos os participantes foi calculado o benefício saldado em dezembro de 2008, atualizado para a data desta avaliação, exceto para aqueles afastados por auxílio doença, cujos benefícios serão saldados após a alta médica e consequente retorno à atividade.

Evolução das Provisões

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos reduziu em 0,72%, em relação a novembro/2010, considerando: falecimento de um assistido; atualização da hipótese sobre composição familiar; e envelhecimento da massa.

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder reduziu em 0,56%, considerando: aplicação da variação do INPC de 1,03% sobre o valor do benefício saldado de novembro/2010; aplicação da equivalência atuarial aos benefícios saldados dos participantes que já se encontram iminentes e

permanecem nessa qualidade; falecimento de um ativo; atualização da hipótese sobre composição familiar; envelhecimento da massa; e transferência de provisões para benefícios concedidos por aposentadoria.

A Provisão Matemática de Benefícios a Constituir reduziu em 1,34%, ajustando-se atuarialmente a atualização da hipótese sobre composição familiar.

Balanço Atuarial

O balanço atuarial do Plano PRV (dezembro/2010) com detalhamento dos valores futuros dos benefícios a conceder e concedidos, e as contribuições extraordinárias a serem arrecadadas dos ativos e patrocinadores.

ATIVO		PASSIVO	
Patrimônio Previdencial	371.247.866,11	Despesas Futuras	607.470.671,72
Receitas Futuras	236.016.430,21	Benefícios Concedidos	222.306.412,18
Contribuição em Atraso	206.375,40	Benefícios a Conceder	385.164.259,54
Jóia	-	Superávit Técnico	-
Total	607.470.671,72	Total	607.470.671,72

Equacionamento do Plano

O Plano encontra-se equacionado desde 31 de dezembro de 2008, estando em vigor contribuições extraordinárias para equacionamento, de responsabilidade das Patrocinadoras e Participantes. O superávit técnico acumulado do exercício de 2010 deverá ser revertido para constituição de Reserva de Contingência, conforme a Legislação vigente.

Com exceção da Hipótese sobre Composição Familiar, as Tábuas de Entrada em Invalidez e de Mortalidade, Taxa de Juros e Premissas permaneceram inalteradas, em relação à avaliação do exercício anterior, estando aderentes à massa de participantes e assistidos.

Plano de Custeio e Contribuições Extraordinárias

Para o exercício de 2011, com vigência a partir de 1º de março de 2010, os participantes deverão efetuar contribuições extraordinárias de 2,9% para equacionamento do déficit técnico, conforme previsto no parágrafo 1º do Artigo 86, do Regulamento do Plano de Renda Vinculada – PRV com Saldamento.

Essa contribuição será devida individualmente, até o participante entrar em gozo do benefício saldado de suplementação, e deverão ser acrescidas anualmente em 0,4%, e as Patrocinadoras também só contribuirão paritariamente enquanto os participantes contribuírem.

A sucessão dessas contribuições encontra-se em progressão aritmética, cujo primeiro termo é 2,9% e a razão, 0,4%. Ao final de cada exercício, essas contribuições são ajustadas atuarialmente, de forma que seja preservado o equilíbrio técnico do Plano.

Para custeio da sobrecarga administrativa, dos benefícios dos assistidos e beneficiários de pensão por morte, devem ser mantidos, nesse exercício de 2011, os seguintes percentuais: sobre as suplementações de aposentadoria e pensão por morte até R\$ 500,00 incidirá alíquota de 0,33% e, cumulativamente, sobre a parcela excedente a R\$ 500,00 incidirá alíquota de 0,44%.

O custo do Plano, ou seja, recursos necessários a serem arrecadados para o pagamento futuro dos benefícios de aposentadoria, invalidez, pensão, auxílios, inclusive, despesas administrativas, tem o seguinte rateio:

Amortização do Déficit	4,93%
Administração (carregamento)	0,87%
Total	5,80%

Alterações de Hipóteses Atuariais

Ajustamos a Hipótese sobre Composição Familiar devido à atualização dos valores relativos às anuidades dos grupos de pensionistas, com base na experiência da própria Entidade.

A partir de dezembro/2010 utilizamos efetivamente o encargo médio atualizado, com base no cenário da situação registrada dos grupos familiares da Entidade, uma vez que o encargo médio com herdeiros pode ser considerado uma adequada estimativa da composição familiar real, que conduz a resultados mais precisos e realistas.

Com exceção da Hipótese sobre Composição Familiar, não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas, nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2009.

Fluxo Atuarial

Na projeção das receitas financeiras (ganhos de mercado) consideramos apenas a taxa prevista na avaliação atuarial do plano correspondente a 6% a.a.. Levou-se em consideração o prazo de integralização das parcelas correspondentes ao Termo de Compromisso (70,10%), de responsabilidade da Patrocinadora, e também, as amortizações da contribuição extraordinária paritária (participantes e patrocinadora).

Para auxiliar a elaboração da Política de Investimentos, acompanhamos a evolução dos controles de riscos, adotando o modelo de ALM – Asset Liability Management, ferramenta utilizada no gerenciamento de ativos e passivos. A nova ferramenta complementa o Fluxo Atuarial e capta diversos cenários, tomando como base os recursos e compromissos assumidos, de acordo com as características de mercado e da massa populacional do Plano de Benefícios.

O Fundo de Oscilação de Risco foi constituído em janeiro/2010 com a finalidade de registrar as oscilações das suplementações do Plano PRV por conta da manutenção da Renda Mensal Vinculada – RMV. A atualização deste Fundo é feita pela variação do INPC/IBGE e a taxa atuarial.

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade alcançada no exercício totalizou 10,12%, não atingindo a meta atuarial de 12,86%. Entretanto, tal resultado, influenciado pelo desempenho atípico do segmento de renda variável no mercado brasileiro, não comprometeu o equacionamento do Plano PRV, porque foi compensado pelo superávit acumulado do Plano. Os estudos de otimização de alocação dos investimentos garantidores indicam que a atual alocação encontra-se aderente à fronteira eficiente, indicando uma provável superação da meta atuarial para o exercício de 2011.

PARECER ATUARIAL

Plano de Renda Vinculada - PRV

A presente avaliação foi desenvolvida, especificamente, para dimensionar a situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios, de acordo com a metodologia, hipóteses e premissas em consonância com Regulamento do Plano de Renda Vinculada – PRV com Saldamento, que está equacionado e fechado a novas adesões.

Interpretamos os dispositivos legais e identificamos as particularidades de cada participante, extraídas da base de dados cadastrais, posicionada em 31/12/2010, e de informações fornecidas pela Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – Prevdato à S TINOCO – Consultores Associados em Previdência Complementar Ltda que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses, parâmetros de cálculo e critérios internacionalmente aceitos, e identificam os Custos e as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios, atendendo à Resolução nº 18, de 28.03.2006, do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar.

Salientamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos. Assim, modificações futuras nas experiências observadas implicarão em variações substanciais nos resultados atuariais.

Concluimos que a situação atuarial do Plano encontra-se em equilíbrio técnico. As reservas a constituir estão sendo formados em proporção superior às expectativas traçadas, em razão da permanência em atividade de parcela significativa de participantes, já em condições de solicitar o benefício de aposentadoria, o que contribui para equacionamento do déficit técnico anterior dos resultados acumulados dos investimentos obtidos no período 2008/2010, que superaram amplamente as metas atuariais acumuladas, além do recebimento das reservas de tempo de serviço passado, lastreado pelo Termo de Compromisso de Recomposição Patrimonial, firmado através do acordo entre Prevdato e Dataprev. Sendo assim, mediante cumprimento deste acordo, o Plano encontra-se solvente e em equilíbrio.

Em nossa opinião, os riscos mais significativos estão mitigados pela formação das provisões matemáticas individuais, pela constituição de reservas de contingência decorrentes de resultados superavitários e da alocação otimizada dos investimentos dos recursos garantidores do Plano.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2011.

Sérgio Mendes de Azevedo Tinoco
Atuário dos Planos
Miba 305